



CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR INSTITUTO SUPERIOR

GEOGRAFIA

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

A ESCOLHA DE LUTAS E ALIANÇAS

Alguns temas de pesquisa são facilmente reconhecidos como dignos da atenção das ciências sociais: o comércio internacional, a violência, as desigualdades sociais e econômicas, a educação ou a saúde. Outros exigem explicações mais elaboradas sobre para que servem, devido à distância que parecem guardar dos problemas urgentes que cobram explicações e soluções. Neste quadro, onde se situa a dádiva? Para que serve estudar as trocas de presentes?

O estudo das formas da troca atravessa toda a história da antropologia. Tanta atenção pode parecer despropositada – afinal, trocar presentes é uma prática diluída em nosso cotidiano, que merece em geral pouca reflexão até mesmo por parte de quem os dá ou recebe. Por que então os antropólogos dão tanta atenção à dádiva? O que fazemos efetivamente quando damos ou não damos, quando recebemos ou recusamos um presente?

O antropólogo Claude Lévi-Strauss propôs uma resposta analisando de maneira minimalista uma cena do cotidiano das aldeias francesas. Lá, em restaurantes populares a mesa é posta com uma pequena garrafa de vinho junto a cada lugar. Todas as garrafas têm o mesmo vinho na mesma quantidade. Manda a etiqueta que cada freguês, ao se instalar em seu lugar, sirva a seu companheiro de mesa de sua própria garrafa; este retribui com igual quantidade de seu próprio vinho. Ora, se o vinho é o mesmo e a quantidade também, por que então cada um não bebe de sua garrafa? O que o sujeito está fazendo ao oferecer seu vinho ao outro, ao invés de bebê-lo ele próprio?

Nesta "troca", aparentemente ninguém ganhou ou perdeu. Mas isso só é verdade do ponto de vista estritamente material da quantidade de vinho trocada. Porque, ao optar por dar seu vinho para receber em troca o vinho do outro, os sujeitos entraram em relação. Saíram de um estado de indiferença para um estado de aliança, estabelecendo um vínculo social.

O que ocorreria, contudo, se alguém recusasse o vinho que lhe é oferecido, ou, pior ainda, aceitasse e não retribuísse? Os dois sairiam então de um estado de indiferença para um estado de hostilidade: se alguém me oferece algo e aceito, concordo implicitamente em retribuir, ou seja, aceito me tornar seu parceiro.

Quando alguém me oferece algo e recuso, não recusei apenas o objeto: rejeitei um convite à parceria. E se eu não aceito ser parceiro de quem me escolhe, isso é uma declaração de hostilidade. Ao sair do estado de indiferença (um estado puramente "mítico" em que o outro – ou seja, o social – não existiria), há apenas duas opções: como dizem Mauss e Lévi-Strauss, cada qual a seu modo, só nos resta escolher entre a festa e a guerra. Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto.

É por isso que os antropólogos dão tanta atenção ao estudo da dádiva: porque a troca é o fundamento da vida social, em seu sentido último de relação com o outro. E são os rumos desta relação, os fatores que os determinam, as consequências que geram, que fazem a riqueza do estudo da dádiva: por que escolhemos trocar com uns e lutar com outros?

(Maria Cláudia Coelho, *Jornal O Globo*, 11 de novembro de 2010)

01. Segundo o texto, a dádiva pode ser considerada:

- A) tema obviamente concernente à antropologia e a todas as ciências sociais
- B) tema desprovido de explicação acerca do interesse que desperta nos antropólogos
- C) tema que constitui o próprio fundamento da vida em sociedade
- D) em processo recente de estudo na história da antropologia
- E) um tipo de problema urgente, que reclama resolução iminente

02. No 3º parágrafo, a resposta do antropólogo Lévi-Strauss constitui argumento classificado como:

- A) de autoridade
- B) por ilustração
- C) baseado no consenso
- D) baseado em prova concreta
- E) baseado no raciocínio lógico

03. Leia as orações a seguir.

O estudo das formas de troca atravessa toda a história da antropologia.

As formas de troca são múltiplas e interessantes.

Juntando-se as duas orações acima num só período, respeitando-se a correção gramatical, a coesão e coerência textuais, resulta:

- A) As formas de troca em que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- B) As formas de troca com que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- C) As formas de troca das quais o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- D) As formas de troca cujo o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- E) As formas de troca cujo estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.

04. Quanto aos aspectos relativos aos vocábulos empregados no texto, é correto afirmar que:

- A) Faltou o emprego da conjunção e, obrigatória, na enunciação dos elementos que se seguem à palavra "econômicas" (l. 3)
- B) A omissão da palavra "fatores" depois de "Outros" no segmento "Outros exigem explicação..." (l. 4) compromete a clareza do trecho em que se insere.
- C) O pronome demonstrativo "Neste" (l. 6) deveria ser substituído por "Nesse", pois se trata de emprego de pronome por coesão catafórica.
- D) No segmento "junto a cada lugar..." (l. 19) a preposição em destaque poderia ser substituída pela preposição em, sem prejuízo semântico ou gramatical.
- E) A expressão "ao invés de" (l. 25/26) poderia ser adequadamente substituída por "em vez de", sem prejuízo semântico ou gramatical.

05. O uso das aspas em "troca" (l. 27) e "mítico" (l. 41) ocorreu por:

- A) tratar-se de transcrição
- B) ressaltar o emprego de neologismos
- C) configurar o recurso da ironia
- D) indicar que o emprego do termo não é muito apropriado
- E) realçar incorreção vocabular

06. Quanto ao emprego dos sinais de pontuação, a afirmativa correta é:

- A) Faltou uma vírgula depois da expressão "Manda a etiqueta" (l. 20).
- B) Os dois pontos foram corretamente empregados em "...o objeto: rejeitei um convite..." (l. 39), porque introduzem uma explicação.
- C) O ponto e vírgula poderia ser adequadamente substituído por uma vírgula no trecho "...garrafa; este retribui..." (l. 22).
- D) Deveria ter sido empregada uma vírgula depois da expressão "não troco" (l. 45).
- E) O uso do ponto é incorreto no trecho "...o outro. E são os rumos..." (l. 48), pois não se deve usar ponto antes da conjunção e.

07. Dentre as expressões sublinhadas nos segmentos abaixo, aquela que não tem valor adjetivo é:

- A) Alguns temas... (l. 1)
- B) Tanta atenção... (l. 10)
- C) "...prática diluída..." (l. 11)
- D) "...seu próprio vinho..." (l. 23)
- E) "...lhe é oferecido..." (l. 34)

08. No segmento "Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto" (l. 44/45), substituindo-se os verbos trocar e lutar, respectivamente, por preferir e desavir-se, obtém-se:

- A) Aquele a quem não prefiro é aquele com quem me desavenho.
- B) Aquele de quem não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- C) Aquele por quem não prefiro é aquele contra quem me desavenho.
- D) Aquele do qual não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- E) Aquele ao qual não prefiro é aquele de quem me desavenho.

09. A estrutura classificada como apositiva, dentre as apresentadas abaixo, é:

- A) "...Neste quadro, onde se situa a dádiva?" (l. 6/7)
- B) "O antropólogo Claude Lévi-Strauss..." (l. 16)
- C) "...em retribuir, ou seja, aceito..." (l. 37)
- D) "...dizem Mauss e Lévi-Strauss..." (l. 43)
- E) "...determinam, as consequências que geram, que..." (l. 49/50)

10. Há o emprego de expressão expletiva ou de realce no segmento:

- A) "...afinal, trocar presentes é uma prática..." (l. 10/11)
- B) "Lá, em restaurantes populares a mesa é posta..." (l. 18)
- C) "Mas isso só é verdade..." (l. 27/28)
- D) "É por isso que os antropólogos..." (l. 46)
- E) "E são os rumos desta relação, os fatores..." (l. 48/49)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Como afirma o filósofo Luckesi, (1994), "se não escolhermos qual é a nossa filosofia de vida, qual é o sentido que vamos dar à nossa existência, a sociedade na qual vivemos nos dará, nos imporá a sua filosofia. Quem não pensa é pensado por outros!" Na história da humanidade, muitos foram os pensadores e pesquisadores que procuraram dar uma definição, um conceito claro para a Filosofia. São tantas as interpretações que há um emaranhado de conceitos a respeito. Entretanto, uma afirmação é comum em todas as interpretações: todo ser humano tem uma forma de compreender o mundo e a sua realidade próxima. Sob esse ponto de vista, pode-se afirmar que a filosofia é:

- A) somente a interpretação do que já foi vivido
- B) o pensamento que se manifesta apenas como condicionado pelo momento histórico
- C) uma interpretação do mundo e uma força de ação
- D) algo muito difícil, uma atividade intelectual de cientistas e filósofos profissionais
- E) uma ciência de contemplação passiva do homem

12. Segundo Vygotsky (2008), os processos de desenvolvimento não coincidem com os processos de aprendizado. Para ele, aprendizado não é desenvolvimento embora um aprendizado adequadamente organizado resulte em desenvolvimento mental e ponha em movimento vários processos de desenvolvimento. Essa hipótese pressupõe que o aprendizado seja convertido em desenvolvimento. Em sua hipótese, Vygotsky:

- A) desconsidera os estágios do desenvolvimento de Jean Piaget
- B) abandona os processos internos capazes de operar quando a criança interage com outras pessoas
- C) estabelece a unidade, mas não a identidade entre o processo de aprendizagem e o desenvolvimento interno
- D) enfatiza que, no momento em que um aluno domina um conteúdo, seus processos de desenvolvimento estão completos
- E) acredita que pelo uso de testes pode-se determinar o nível de desenvolvimento mental no qual o processo educacional deve se basear e não ultrapassar

13. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), em seu Art. 2º, define que a educação é de tríplice natureza: o pleno desenvolvimento do educando; o preparo para o exercício da cidadania; a qualificação para o trabalho. Isso significa que a educação é um processo intencional e deve contribuir para o desenvolvimento psicológico, social, intelectual e político do aluno, possibilitando que o educando se realize, mais tarde, como cidadão na sociedade em que vive. A finalidade da educação brasileira que a LDB propõe para o educando é:

- A) uma formação humana ainda que, por meio do trabalho, o cidadão não contribua para a transformação social, econômica e política
- B) valores pedagógicos descontextualizados da prática social e da vida real
- C) um currículo cuja inspiração são apenas os conteúdos tradicionais trabalhados na escola
- D) a responsabilidade da família no que diz respeito à educação, ao Estado e à dimensão tecnológica do processo ensino-aprendizagem
- E) desenvolvimento harmonioso e progressivo, ser titular de direitos e deveres definidos a partir de uma condição universal, ser estimulado pelo conjunto dos agentes da sala de aula a inserir o aprendizado nas formas de produtividade

14. De acordo com Gadotti (1999), ao falar dos maiores educadores do mundo, é impossível não mencionar Paulo Freire, cuja obra marcou, profundamente, o pensamento pedagógico do século XX. Disse Paulo Freire, em 1974: "Para que uma educação seja válida, toda ação educativa deverá necessariamente ser precedida de uma reflexão sobre o homem, e uma análise profunda do meio da vida concreta daquele que se quer educar, melhor dizendo, daquele que se quer ajudar a se educar. Sem essa reflexão, arriscamos a adotar métodos educativos e agir de tal modo que o educando ficaria reduzido à condição de objeto. Sem a análise do meio cultural e concreto, corremos o risco de realizar uma educação pré-fabricada e castradora". Para termos uma escola que realize seu trabalho com base numa concepção funcional da educação e do ensino, é preciso que:

- A) os adolescentes se comportem bem, obedecendo às normas escolares
- B) o currículo privilegie o aspecto científico das matérias, afastando o trabalho de seu contexto natural
- C) a avaliação trate mais da sobrecarga da memória do que do desenvolvimento da inteligência
- D) o trabalho e as matérias escolares sejam apresentados como instrumentos de ação social
- E) o professor seja encarregado de formar a inteligência e transmitir muitos conhecimentos ao aluno

15. Em Moreira (Org) 1999, abordando a questão das recentes experiências de inovação educativa no Brasil, encontra-se a observação de que as políticas inovadoras em vigor em nossa educação básica se apoiam no tripé: novos parâmetros curriculares, novo sistema nacional de avaliação do que foi aprendido pelo aluno e da capacitação dos professores. Essa, no entanto, é uma concepção de educação que já é dominante na nossa tradição pedagógica e até faz parte da cultura social, e sobre a qual pode-se afirmar que:

- A) É possível operar profundas transformações na escola básica apenas com base em novas propostas curriculares.
- B) As profundas e inovadoras transformações na escola decorrem de referenciais projetados para ela.
- C) A função prioritária da escola se reduz a transmitir conteúdos e avaliar os alunos.
- D) A educação requer redefinição dos critérios de seleção dos conteúdos e desenvolvimento da consciência crítica dos professores.
- E) A prática educativa é consequência dos embates entre os que decidem no governo, os que pensam na academia e os que fazem a educação.

16. O currículo se tece em cada escola com a participação de todos os seus componentes, que trazem a sua cultura, a memória de suas experiências em outras escolas e nos demais espaços do seu cotidiano: família, comunidade, igreja, trabalho e outros. É nessa grande rede que se define "para onde devemos ir", o quê e como fazer, com a contribuição do cotidiano da escola e a história pessoal e social de cada ator do processo. De acordo com a concepção de Nilda Alves (2004), avalie as afirmativas abaixo:

- I- É preciso pensar numa inversão pedagógica dando ênfase às contribuições do viver humano real, com os saberes, sentimentos e interesses trazidos pelo cotidiano de professores e alunos.
- II- O cotidiano escolar é um espaço/tempo que permite a criação de possibilidades, a busca de alternativas, a memória de propostas vividas e refeitas.
- III- Há modos de fazer e de criar conhecimentos diferentes daqueles aprendidos na escola: na modernidade, na ciência, na tecnologia.
- IV- Os conhecimentos são criados não só pelos caminhos consagrados, e precisam ser discutidos constantemente, no cotidiano da escola.
- V- Os únicos conhecimentos importantes e formativos estão verdadeiramente presentes nas disciplinas curriculares de cada série.

As afirmativas corretas são:

- A) I – II – III – IV
- B) I – III – IV – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – IV – V
- E) I – II – III – V

17. O Decreto 5154, de 23 de julho de 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O art. 3º do referido decreto diz que: "Os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, referidos no inciso I do art. 1º, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social." Entende-se como itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, com o objetivo de:

- A) facilitar o processo de avaliação do aluno
- B) possibilitar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos
- C) antecipar o término dos cursos para o rápido ingresso no mercado de trabalho
- D) preparar o aluno para o vestibular
- E) estimular a permanência do jovem na escola técnica até o final do curso

18. A prática pedagógica exige do professor o domínio das características nas diversas etapas do desenvolvimento do ser humano. As diferentes etapas demandam diferentes ênfases no currículo, como o aspecto psicomotor, psicológico, histórico, lógico, e outros, e, inclusive, possibilitam a compreensão do comportamento do aluno adulto diante de determinadas situações. O conhecimento dessas etapas exige uma ação intencional do professor a fim de desafiar, contagiar e provocar o interesse e o desejo de aprender do educando, e ajudá-lo na elaboração do conhecimento. O papel do professor deixa de ser o de transmissor de informações e detentor do saber. Analise algumas ações educativas do professor:

- I- provocador da abertura para a aprendizagem
- II- apresentador de meios que direcionem a aprendizagem
- III- motivador do aluno através do uso da nota
- IV- avaliador da caminhada do aluno na relação com o conhecimento
- V- problematizador das situações

São características do educador que tem clareza quanto à intencionalidade de sua prática pedagógica as afirmativas:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – III – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

19. A avaliação, como parte integrante e intrínseca do processo educacional e da prática pedagógica, deve ser utilizada pelo professor como:

- A) um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a ação da escola
- B) os elementos que subsidiam a reflexão contínua sobre a prática e a criação de novos instrumentos de trabalho
- C) um instrumento para o aluno tomar consciência de suas dificuldades e erros
- D) o momento que permite à escola definir prioridades e localizar as ações educacionais que demandam maior apoio
- E) o momento em que a comunidade interfere no processo ensino-aprendizagem a fim de modificá-lo

20. Os Parâmetros Curriculares Nacionais v.1 enfatizam, em sua introdução, que os referenciais de qualidade desejados para a educação brasileira podem ser utilizados em diferentes ações educacionais, entre elas na formação de professores. No capítulo sobre Orientações Didáticas, faz diferentes considerações sobre o trabalho em sala de aula, evidenciando que o ensino não pode ter um padrão único de intervenção, idêntico para todos os alunos. O contexto da sala de aula e a dinâmica dos acontecimentos são variáveis que interferem na prática do professor e alteram o planejamento previsto e o desenrolar das atividades. Essas considerações evidenciam que a prática pedagógica é permeada de questões:

- A) relativas à dificuldade de contar com o apoio institucional no cotidiano
- B) que extrapolam as fronteiras de um tema ou área de conhecimentos
- C) que implicam um processo avaliativo em que a nota é o único canal de comunicação da avaliação ao aluno
- D) que justificam altos índices de repetência
- E) que demonstram que a reprovação é problema do aluno e não do sistema educacional

21. "Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta contém uma aposta" Kramer (1999). A elaboração da proposta político-pedagógica da escola nasce de uma realidade, é expressão de um projeto maior, político e cultural, e precisa ser construída com a participação dos professores; dos profissionais técnicos e administrativos não docentes, dos alunos – crianças, jovens ou adultos, das famílias e da sociedade em geral. A proposta pedagógica deve apostar na seriedade e na qualidade do processo ensino-aprendizagem e nas mudanças sociais que possa provocar. No entanto, para que isso se torne realidade, é preciso assegurar a existência de algumas condições. Analise as condições apresentadas abaixo.

- I- o estímulo à conquista da autonomia e da cooperatividade
- II- o respeito ao educando nas suas particularidades e diferenças
- III- a priorização de fatores sociais e culturais, relevantes no processo educativo
- IV- o conceito de que uma proposta melhor é análogo a uma proposta nova
- V- o acesso permanente dos professores ao conhecimento produzido na área de educação

As afirmativas que indicam essas condições são:

- A) I – II – III – V
- B) I – II – III – IV
- C) I – II – IV – V
- D) II – III – IV – V
- E) I – III – IV – V

22. O sentido e o valor da educação têm sido pensados e questionados nos últimos séculos, à luz das contribuições da Filosofia e da Sociologia. "Que sentido pode ser dado à educação, como um todo, dentro da sociedade?" conforme indaga Luckesi (1994). Ao longo da prática educacional, três fortes tendências filosófico-políticas procuraram responder a essa pergunta, de acordo com sua compreensão da educação e do seu direcionamento: tendência redentora, tendência reprodutivista e tendência transformadora. A alternativa que contém concepções e características da tendência reprodutivista é:

- A) positivismo, redenção e transformação
- B) integração do indivíduo à sociedade, teoria não crítica da educação e teorias antiautoritárias
- C) comportamentalismo, a escola como aparelho ideológico do estado e tecnicismo
- D) criticidade, percepção da educação dentro de seus condicionantes, mediação
- E) ação pedagógica otimista, reprodutora da sociedade, meio de transformação

23. A LDB 9394/96 propõe a inserção da transdisciplinaridade nos novos currículos, sugerida no momento em que se admite uma parte diversificada para completar a base nacional curricular comum. A educação do século XXI não pode mesmo se fechar num único parâmetro curricular. Estamos na era da informação, da comunicação rápida, da conversa "ao vivo" na internet. A possibilidade de o aluno construir o seu próprio conhecimento, unindo o saber formal da escola ao saber global, exige a renovação e a flexibilidade dos conteúdos. Na prática, a inclusão digital, ao contrário de enterrar os conceitos e os conhecimentos do passado, os valoriza sobremaneira, instigando o aluno a procurar saber mais. Cabe ao professor utilizar esse recurso de forma eficiente. Sobre a inclusão digital no currículo, analise os aspectos abaixo:

- I- oferece modos de aprender em qualquer lugar e tempo
- II- estimula o aluno a se tornar criador de conteúdo
- III- permite o acesso a uma imensa quantidade de conteúdo
- IV- aumenta a dicotomia entre sala de aula e mundo
- V- aumenta a interação professor/aluno

Dentre as possibilidades oferecidas pelo uso do computador no cotidiano da sala de aula, estão:

- A) I – II – III – IV
- B) II – III – IV – V
- C) I – II – III – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

24. O Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, Lei Federal nº 8069/90, estabeleceu alterações relevantes na visão e na política de atendimento e recuperação das crianças e dos adolescentes brasileiros. Questão já presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as crianças brasileiras, sem distinção de raça, classe social, ou qualquer forma de discriminação, passaram de objeto a «sujeitos de direitos», o que significou uma enorme mudança, especialmente no que tange àqueles que necessitam de medidas de proteção governamental. Considerados pelo ECA em sua «peculiar condição de pessoas em desenvolvimento» e a quem se deve assegurar «prioridade absoluta» na formulação de políticas públicas, o estatuto não preconiza:

- A) a priorização das medidas socioeducativas
- B) a prioridade do direito à convivência familiar e comunitária
- C) a municipalização do atendimento
- D) a integração e a articulação das ações governamentais e não governamentais na política de atendimento
- E) a destinação privilegiada de recursos nas dotações orçamentárias das diversas instâncias político-administrativas do País

25. Segundo Vasconcellos, quando o educador realiza um processo de educação dialética em sua turma, tem oportunidade de estabelecer a contradição entre o conteúdo e os dados que apresenta, e o conhecimento parcial e limitado que o aluno traz a respeito do assunto. Essa contradição enriquece o processo, ajuda a acelerar a construção do conhecimento e possibilita a superação do estágio de conhecimento em que está o aluno. Na metodologia dialética, ao contrário da metodologia expositiva, observa-se que:

- A) os problemas são resolvidos depois da exposição
- B) a exposição dos conteúdos vem em primeiro lugar
- C) a resolução dos problemas é feita de forma mecânica
- D) as informações trazidas pelo educando se revelam na avaliação
- E) a problematização vem em primeiro lugar

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O espaço apareceu pela primeira vez na história do pensamento geográfico como um conceito-chave para a Geografia na corrente denominada:

- A) tradicional
- B) teórico-quantitativa
- C) crítica
- D) possibilista
- E) humanística

27. "É o aspecto visível, exterior, de um objeto, seja visto isoladamente, seja considerando-se o arranjo de um conjunto de objetos, formando um padrão espacial".

(Adaptado de CORRÉA (1995) in CASTRO, Iná Elias de et alii (org.). Geografia: Conceitos e Temas. Bertrand Brasil. RJ, 1995).

A categoria de análise do espaço que está relacionada ao texto acima é:

- A) paisagem
- B) estrutura
- C) processo
- D) função
- E) forma

28. A Zona Franca de Manaus (ZFM), criada em 1957 e implantada dez anos depois, não deve ser confundida com as Zonas de Processamento de Exportações (ZPE), recentemente regulamentadas pelo governo federal. Entre elas, existe uma diferença fundamental, que é o fato de:

- A) As ZPE terem um regime tarifário especial, ao contrário da ZFM, que opera no mesmo regime do restante do país.
- B) A ZFM produzir basicamente para o mercado doméstico, enquanto as ZPE operam preferencialmente no mercado mundial.
- C) As ZPE terem um caráter dominante das atividades primárias, enquanto a ZFM atua no setor secundário.
- D) A ZFM ter um prazo de concessão por tempo indeterminado, enquanto as ZPE devem ter a renovação de atuação a cada 20 anos.
- E) As ZPE empregarem no máximo 50% de mão de obra local, e a ZFM poder contratar até 100% de mão de obra estrangeira.

29. "A palavra *escala* é frequentemente utilizada para designar uma relação de proporção entre objetos (ou superfícies) e sua representação em mapas, maquetes e desenhos, e indica o conjunto infinito de possibilidades de representação do real, complexo, multifacetado e multidimensional, constituindo um modo necessário de abordá-lo".

CASTRO (1995) in CASTRO, Iná Elias de et alii (org.). Geografia: Conceitos e Temas. Bertrand Brasil. RJ, 1995).

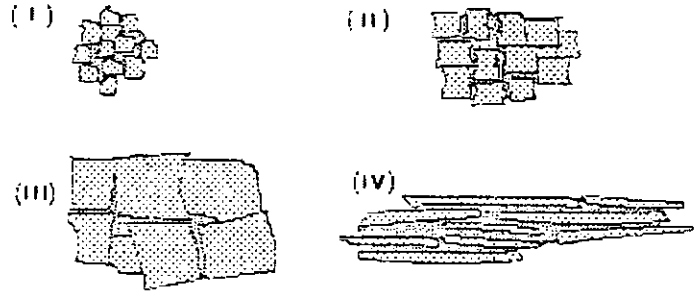
Um importante pressuposto da questão da escala na Geografia é que ela:

- A) não fragmenta o real, apenas permite a sua apreensão
- B) independe da percepção do fenômeno estudado e concebido
- C) é mais ou menos válida, se a realidade estiver, ou não, nela contida
- D) interpreta a realidade, de acordo com a projeção cartográfica utilizada
- E) não é um artifício analítico, visto que impede a visibilidade da realidade

30. A absorção de conceitos vindos da teoria geral dos sistemas pelos estudos do relevo fez com que novas concepções fossem elaboradas. Entre os pesquisadores que tiveram significativas contribuições no desenvolvimento e na divulgação dessa teoria, está:

- A) William Morris Davis
- B) James Hutton
- C) Richard Chorley
- D) Emmanuel de Martonne
- E) Walter Penck

31. Observe as figuras abaixo.



A estrutura do solo influencia no direcionamento e no tempo de viagem dos fluxos de água. Os tipos de estrutura que, respectivamente, permitem o movimento dos fluxos, preferencialmente, na direção horizontal e no sentido vertical são:

- A) I e II
- B) III e I
- C) II e IV
- D) IV e III
- E) IV e II

32. "Os fatores controladores são aqueles que determinam as variações nas taxas de erosão. É por causa da interação desses fatores que certas áreas erodem mais do que outras. A intervenção do homem pode alterar esses fatores e, conseqüentemente, apressar ou retardar os processos erosivos".

(GUERRA (2001) in GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. da (orgs). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 4ª ed. 2001.

De acordo com o texto, podem ser apontados como fatores controladores relacionados, respectivamente, à erosividade e à erodibilidade:

- A) a porosidade do solo e o total pluviométrico
- B) a declividade da encosta e a energia cinética da chuva
- C) a densidade da cobertura vegetal e o momento
- D) a densidade aparente do solo e a forma da encosta
- E) a intensidade da chuva e a textura do solo

33. Os tipos de canais que se caracterizam por apresentar grande volume de carga de fundo que, conjugado com as flutuações das descargas, ocasionam sucessivas ramificações, ou múltiplos canais que se subdividem e se reencontram, separados por ilhas assimétricas e barras arenosas são os canais:

- A) anastomosados
- B) meandrantes
- C) retilíneos
- D) sinuosos
- E) irregulares

34. A partir dos anos 1980, o mundo passou a acompanhar o boom do tráfico internacional de drogas e o conseqüente consumo. Esse crescimento está intimamente relacionado à crise econômica mundial, e o narcotráfico chega a determinar padrões econômicos nos países produtores de coca, cujos principais produtos de exportação têm sofrido sucessivas quedas em seus preços.

(Adaptado de www.adusp.org.br)

Do ponto de vista dos governos dos países centrais, o aspecto mais relevante a propósito da participação do Brasil na economia mundial das drogas é:

- A) a sua atuação como um paraíso fiscal para a lavagem de dinheiro sujo
- B) o seu desempenho como um grande país produtor de coca e cocaína
- C) a sua elevada importância no que diz respeito ao consumo de cocaína
- D) a sua posição como país de ligação para as rotas de escoamento de cocaína
- E) o seu papel de fornecedor de precursores químicos para a produção de cocaína

35. Os problemas ambientais nas grandes cidades brasileiras impressionam não só pela sua intensidade, como também pela sua diversidade. A população das grandes metrópoles do país tem a sua qualidade de vida fortemente influenciada por vários tipos de degradação intensa do meio ambiente. Entretanto, também merecem atenção certos problemas ambientais mais difusos no aspecto socioespacial, como é o caso:

- A) dos deslizamentos de encostas
- B) da coleta de lixo deficiente
- C) da poluição do ar
- D) das quedas de blocos rochosos
- E) da falta de saneamento ambiental

36. Leia a manchete da reportagem.

AUMENTO DA RENDA NÃO DESPERTOU INTERESSE DO BRASILEIRO PELA POLÍTICA

Nos últimos anos, milhões de brasileiros saíram da pobreza para ingressar na classe média. Mas o aumento da renda parece não ter provocado efeitos na participação política dos cidadãos.

(Fonte: <http://www.dw-world.de>)

O autor Marcelo Lopes de Souza, em seu livro "O desafio metropolitano: um estudo sobre a problemática socioespacial nas metrópoles brasileiras", lista alguns fatores que ajudam a explicar a decadência do ativismo nos bairros, entre os quais está:

- A) a unificação crescente entre questões e entre diferentes tipos de ativismos sociais
- B) a migração de participantes dos partidos políticos para os movimentos ativistas
- C) a decepção com a evolução da conjuntura política nacional, gerando insatisfação de expectativas
- D) a radicalização política de movimentos ativistas no contexto da luta de classes
- E) o desapontamento com as administrações municipais, apesar da energia renovada da base social

37. "O espaço urbano de uma grande cidade capitalista constitui-se, em um primeiro momento de sua apreensão, no conjunto de diferentes usos da terra justapostos entre si. Este complexo conjunto de usos da terra é, em realidade, a organização espacial da cidade ou, simplesmente, o espaço urbano".

(Fonte: Adaptado de CORRÊA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Editora Ática, 1999.

Sobre o espaço urbano, é correto afirmar que:

- A) Cada uma de suas partes mantém relações espaciais com as demais, com semelhante intensidade.
- B) Ele desempenha um papel que não alcança uma situação condicionante da sociedade.
- C) As ruas são os locais de reprodução dos diversos grupos sociais que o integram.
- D) As suas relações espaciais não conseguem integrar as diversas partes de uma cidade
- E) Cada um dos seus diferentes usos da terra é uma forma espacial, sem existência autônoma.

38. Processo espacial é uma expressão bastante empregada na Geografia na tentativa de dar conta do que acontece ao longo do tempo no espaço. Um processo espacial e a sua respectiva forma são:

- A) centralização e áreas especializadas
- B) segregação e áreas sociais
- C) coesão e áreas cristalizadas
- D) descentralização e a área central
- E) inércia e os núcleos secundários

39. Uma nova divisão territorial do trabalho no Brasil é esboçada a partir do final da década de 1970, em função da demanda de transformação de minérios, de produção de derivados do petróleo e de substituição desse recurso em alguns setores da circulação. Data desse momento a implantação do:

- A) Complexo Petroquímico de Camaçari, na Bahia
- B) Complexo Industrial Gás-Químico de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro
- C) Complexo Siderúrgico do Norte-Fluminense, no Rio de Janeiro
- D) Conjunto de Indústrias Metalúrgicas de Recife, em Pernambuco
- E) Complexo Farmoquímico de Anápolis, em Goiás

40. A hidrovía Madeira-Amazonas foi inaugurada em 1997 e percorre esses rios desde Porto Velho, em Rondônia, até Itacoatiara, no Amazonas. Em Itacoatiara a carga é embarcada em navios, segue pelo Amazonas até o Oceano Atlântico e de lá para seus destinos no exterior.

Hoje a hidrovía transporta cerca de 2 milhões de toneladas de carga por ano, num trajeto de 1.150 quilômetros. Um estudo feito antes da criação da hidrovía mostrou que o rio traria uma economia de US\$ 25 por tonelada transportada em comparação com o custo rodoviário. O principal produto transportado nessa hidrovía é:

- A) o minério de ferro
- B) a carne bovina
- C) a bauxita
- D) a soja
- E) a laranja

41. Analise as afirmativas abaixo, sobre a agricultura brasileira.

- I- O café é cultivado em quase todos os estados do Brasil, apesar de vivenciar a diminuição de sua área plantada.
- II- O cacau viveu uma expansão nos anos 1940, principalmente na Bahia, e daí em diante diminuiu sua produção.
- III- O arroz, de cultivo restrito ao Centro-Sul, possui uma alta demanda tanto para o mercado interno como para o externo.
- IV- O feijão, tradicionalmente produzido em todo o país, é um exemplo de cultivo deslocado pelas lavouras modernas.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I e II
- B) I e III
- C) I e IV
- D) II e III
- E) II e IV

42. Entre 1940 e 1996, a população brasileira cresceu cerca de quatro vezes, passando de cerca de 41 milhões para aproximadamente 157 milhões de habitantes. Entretanto, esse crescimento não foi homogêneo entre as regiões do país. Nesse período, algumas regiões diminuíram a sua participação relativa no total da população brasileira, como foi o caso do:

- A) Sudeste e Nordeste
- B) Nordeste e Sul
- C) Sul e Norte
- D) Norte e Centro-Oeste
- E) Centro-Oeste e Sudeste

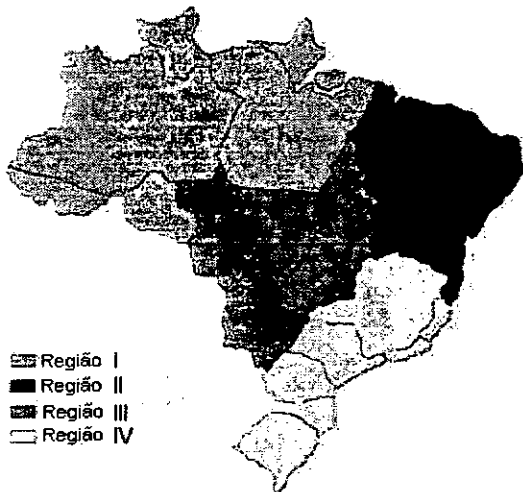
43. "Quanto às metrópoles, por sua própria composição orgânica do capital e do espaço, continuam a acolher populações pobres e despreparadas. Os próximos anos marcarão ainda um crescente fluxo de pobres para as grandes cidades".

(Fonte: SANTOS, M. e SILVEIRA, M. L. O Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. R. J.: Record, 2001.

O texto se refere a um processo que ocorre em contraposição à metropolização, que é a:

- A) desmetropolização
- B) favelização
- C) periferação
- D) desterritorialização
- E) involução metropolitana

44. Os geógrafos Milton Santos e Maria Laura Silveira, em seu livro *Brasil, território e sociedade no início do século XXI*, fazem uma proposta de divisão regional para o território brasileiro, que levou em consideração principalmente a densidade das técnicas e a velocidade da difusão de informações.



A área identificada com o número IV foi denominada pelos autores como região:

- A) polarizadora
- B) concentrada
- C) inovadora
- D) difusora
- E) técnico-científica-informacional

45. A distribuição geográfica dos principais centros financeiros segue, no geral, uma hierarquia baseada em quatro características: na aglomeração de bancos e instituições financeiras; na proporção de transações bancárias e financeiras externas; na quantidade/ variedade de serviços especializados oferecidos; e no número e peso de instituições bancárias e financeiras estrangeiras operando no lugar. De acordo com esses critérios, os três maiores centros financeiros mundiais são as metrópoles de:

- A) Paris, Nova York e Tóquio
- B) Berlim, Londres e Nova York
- C) Tóquio, Paris e Berlim
- D) Londres, Tóquio e Nova York
- E) Londres, Paris e Berlim

46. O Brasil e a América Latina, as mais antigas periferias do sistema capitalista, podem ser consideradas áreas que foram forjadas numa economia de fronteira porque:

- A) a sua colonização foi de exploração, baseada em recursos naturais primários, como gêneros agrícolas e minérios
- B) o seu crescimento territorial aconteceu a partir da ocupação econômica de terras de países vizinhos
- C) a sua independência se deu apenas no campo político, sendo que a sua economia ainda está num estágio incipiente
- D) a sua interação comercial esteve muito tempo restrita ao âmbito regional, devido aos problemas nos campos de transporte e comunicação
- E) o seu crescimento econômico se deu através da incorporação contínua de terras, recursos naturais e trabalho servil

47. A geografia emergiu a partir de 1870 como uma disciplina acadêmica, pois, até esse momento, apenas compunha um saber totalizante, vinculado à filosofia, às ciências da natureza e à matemática. O primeiro paradigma que caracterizou a geografia no final do século XIX foi o determinismo ambiental, fundamentado pelas teses naturalistas de:

- A) Ratzel
- B) Spencer
- C) Haeckel
- D) Lamarck
- E) Ritter

48. "O possibilismo, francês em sua origem, opõe-se ao determinismo ambiental germânico. Esta oposição fundamenta-se nas diferenças entre os dois países".

(Fonte: CORRÊA, R. L. *Região e organização espacial*. São Paulo: Editora Ática, 1986)

Em função do contexto histórico do final do século XIX, a geografia francesa teria de desempenhar vários papéis, dentre os quais:

- A) inviabilizar as ideias colonialistas
- B) fortalecer o conceito de espaço vital
- C) enfatizar a fixidez das obras do homem
- D) ressaltar os elementos mais recentes da paisagem
- E) enfatizar os estudos dos sítios urbanos

49. A região geográfica que tem seus limites determinados por diversos componentes, como, por exemplo, uma fronteira podendo ser o clima, outra o solo e outra ainda a vegetação, é definida por:

- A) Vidal de La Blache
- B) Yves Lacoste
- C) Paul Claval
- D) Camille Vallaux
- E) Emmanuel de Martonne

50. No capitalismo, as regiões de planejamento são unidades territoriais através das quais um discurso de recuperação e de desenvolvimento é aplicado. Na verdade, trata-se do emprego de uma ideologia que tenta restabelecer o equilíbrio rompido com o processo de desenvolvimento em um dado território. Um exemplo de região de planejamento é o TVA (Tennessee Valley Authority), que inspirou no Brasil:

- A) a Sudene
- B) a Comissão do Vale do São Francisco
- C) a Sudam
- D) o Projeto Calha Norte
- E) a Amazônia Legal

51. As formas espaciais herdadas do passado e presentes na organização espacial atual que apresentam uma funcionalidade efetiva em termos econômicos ou um valor simbólico que justificam a sua permanência são denominadas:

- A) reflexos espaciais
- B) estruturas
- C) rugosidades
- D) formas atemporais
- E) reprojeções

52. A expressão "localidade central" foi criada pelo geógrafo alemão Walter Christaller, em 1933, para designar:

- A) um conjunto de indústrias espacialmente concentradas e interligadas
- B) uma área subordinada economicamente a um centro urbano
- C) a localização relativa de uma forma espacial criada pelo homem
- D) um lugar de venda de produtos industrializados e de prestação de serviços
- E) a localização absoluta de uma forma geográfica, sob uma escala grande

53. "A revista *Hérodote* constitui o símbolo e o instrumento da difusão do pensamento crítico na França. Desde o seu primeiro número, um artigo central apontava a crise da geografia tradicional, enquanto, simultaneamente, era lançado um livro-chave, que se tornou uma pedra angular na constituição da corrente radical".

(Fonte: Adaptado de GOMES, Paulo C. C. *Geografia e modernidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.)

A crítica que atingiu diretamente a geografia tradicional, identificada como a geografia dos professores, foi feita por:

- A) Elisée Reclus
- B) Yves Lacoste
- C) Maximilien Sorre
- D) Henri Lefèbvre
- E) Louis Althusser

54. A partir do início dos anos 1970, com base em trabalhos de Edward Relph e Yi-Fu Tuan, a aplicação de conceitos da fenomenologia à geografia se manifesta de forma clara. Os geógrafos fenomenologistas procuram revalorizar o conceito clássico de:

- A) paisagem
- B) região
- C) território
- D) rede
- E) lugar

55. Existem dois elementos fundamentais a serem considerados para o entendimento da globalização, que pode ser considerada como o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista. Esses dois elementos são:

- A) o estado das técnicas e o estado da política
- B) o mundo do trabalho e o mundo da produção
- C) os fatores das finanças e os fatores dos investimentos
- D) o sistema da informação e o sistema da ciência
- E) o eixo de transporte e o eixo do consumo

56. O agravamento dos conflitos sociais em diversas cidades brasileiras e latino-americanas a partir da década de 1980 está associado a dois fatores básicos, que são:

- A) a elevação da inflação e o crescimento da população urbana em função do êxodo rural
- B) a falta de políticas de habitação popular e a ineficiência dos meios de transporte
- C) a crise da dívida externa e o colapso do modelo de substituição de importações
- D) a falência da educação pública e a carência de empregos de baixa qualificação
- E) o aumento do custo de vida urbano e o crescimento das taxas de juros para financiamentos

57. O II Plano Nacional de Desenvolvimento (1975-1979), elaborado no governo de Ernesto Geisel, refletiu uma preocupação por parte dos militares com a ameaça ao "equilíbrio social" advinda, segundo eles, como subproduto:

- A) da excessiva concentração urbana
- B) do grande índice de analfabetismo
- C) da carência de empregos formais
- D) do aumento nas taxas de desemprego
- E) da elevada taxa de crescimento vegetativo

58. Observando o ciclo hidrológico global, verifica-se que as áreas com os maiores e os menores valores de precipitação total, respectivamente, são:

- A) o sul da Ásia e a África
- B) o leste da África e a América do Norte
- C) a América Central e a Europa
- D) a América do Sul e a Oceania
- E) o sudeste da Ásia e a Europa

59. Uma das principais partes do litoral brasileiro que sofrem processos erosivos em grandes áreas de falésias é:

- A) a costa do Amapá
- B) o litoral nordestino
- C) o delta do rio Paraíba do Sul
- D) o litoral entre Rio de Janeiro e Cabo Frio
- E) a costa de Santa Catarina

60. Os deslocamentos de massas do regolito sobre um embasamento ordinariamente saturado de água recebem a seguinte denominação:

- A) rastejamento
- B) solifluxão
- C) avalanche
- D) desmoronamento
- E) deslizamento